

HABITAÇÃO

Loteamento ameaça bacia do Paranoá

Tarciano Ricarto
Da equipe do Correio

O governo do Distrito Federal (GDF) encabeça nova polêmica na área urbanística. Desta vez, quer lotear uma região de 725 mil m², nas proximidades do ParkShopping, onde planeja criar o Setor Habitacional Vertical Sul (SHVS), também chamado de Park Sul. A idéia é construir prédios de até 27 pavimentos com 85 metros de altura. Na área, também está prevista a construção de prédios de sete pavimentos, incluindo a cobertura.

O projeto é visto com receio

por especialistas das áreas de urbanismo e de meio ambiente. Para a arquiteta Tânia Battella, da Comissão de Política Urbana do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB/DF), o empreendimento representa uma ameaça ao patrimônio de Brasília, muito embora esteja fora da área tombada. Ela argumenta que prédios de 27 andares irão concorrer visualmente com a arquitetura da cidade, que tem edificações de até seis pavimentos. "O fato de estar do outro lado da rua não impede de competir com os prédios da poligonal tombada", analisa a arquiteta. Mas os prejuízos não

ficarão restritos ao patrimônio. O meio ambiente também seria atingido.

Parte do empreendimento será instalado nas proximidades do Parque do Guará, uma área que já foi bastante degradada pela ação humana. João Arnolfo, conselheiro do Fórum das ONGs Ambientistas, garante que a ocupação da área é totalmente inadequada. "O GDF vê qualquer área desocupada com olhos de empreendedor", diz o ecologista.

Outra preocupação é com as interferências do novo setor habitacional na bacia do Paranoá. "A bacia do Córrego Guará é

uma das formadoras do Paranoá pelo lado sul", explica Arnolfo. O temor é que um forte adensamento às margens do córrego possa poluir a bacia do Paranoá.

Por enquanto, o projeto está sendo tocado pela Terracap. Ofício do diretor Técnico e de Meio Ambiente do órgão, José Gomes Pinheiro, datado de 21 de agosto passado, pede à Companhia de Saneamento do DF (Caesb) que realize estudos do sistema de esgotamento sanitário para a implantação do empreendimento. O documento também pede agilidade na avaliação. A Secretaria de Habitação ainda não foi consultada sobre o projeto.

DESTRUIÇÃO

■ Parte do empreendimento será instalado próximo ao Parque do Guará, criado em 1984 pelo decreto 8129.

■ O parque já bastante degradado pela ação humana e forma, juntamente com a Reserva Ecológica do Guará e a Área de Relevante Interesse Ecológico do Riacho Fundo, um corredor de flora e fauna que segue até o lago Paranoá.

INSTITUTO	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	ISA
Data	13/10/2001
Pg	30
Class.	ND R 00056
Documentação	